

BOLETIM TÉCNICO DO PPEC

**QUESTÕES ÉTICAS EM
PERIÓDICOS CIENTÍFICOS
DE CIÊNCIAS HUMANAS E
SOCIAIS**

Jefferson Mainardes



e020018

Seção: Boas Práticas e Ética

**Questões éticas em periódicos científicos
de Ciências Humanas e Sociais**



Foto: CV Lattes

Jefferson Mainardesⁱ



<http://orcid.org/0000-0003-0401-8112>

Resumo

Este texto apresenta reflexões sobre a questão da ética em pesquisas em periódicos científicos e uma proposta de que os periódicos incluam, em seus *websites* a concepção e critérios de ética em pesquisa que orientarão o periódico. A exigência da explicitação de declaração de ética é feita por diversos indexadores internacionais. No entanto, propõe-se que o engajamento e a preocupação com a ética em pesquisa devem ser vistos como uma prática cotidiana e não apenas como cumprimento de uma norma burocrática. A título de ilustração, apresenta-se a declaração de um periódico da área de Educação.

Palavras-chave: Ética em pesquisa. Declaração de ética. Publicação científica.

No Brasil, a avaliação ética das pesquisas é feita via Sistema Comitê de Ética em Pesquisa/Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CEP/Conep) – Plataforma Brasil. A Conep, ligada ao Conselho Nacional de Saúde (CNS), é responsável pela aprovação da legislação referente à ética em pesquisa com seres humanos. Diversos pesquisadores, principalmente da área de Ciências Humanas e Sociais (CHS), já apontaram as fragilidades e as lacunas do referido sistema, especialmente pelo fato de ser fortemente baseado no modelo biomédico (por exemplo, DUARTE, 2015; ALVES; TEIXEIRA, 2020; CARVALHO; MACHADO, 2014).

Em virtude das dificuldades encontradas por pesquisadores de CHS na apreciação de projetos de pesquisa em alguns Comitês de Ética em Pesquisa, bem como pela tendência de rejeição do modelo de revisão ética existente, muitos pesquisadores não submetem

seus projetos de pesquisa a esses Comitês. De modo geral, as revistas de CHS não exigem o protocolo do Sistema CEP/Conep.

Partindo do pressuposto de que as questões e os dilemas éticos estão presentes em todos os estágios da pesquisa (elaboração do projeto de pesquisa, coleta e análise de dados, disseminação, devolutiva), é possível argumentar que:

- a) a discordância dos pesquisadores com o sistema burocrático de revisão ética existente não libera o pesquisador do compromisso com as questões éticas, bem como da necessária reflexão e vigilância sobre as questões éticas envolvidas em sua pesquisa; e

- b) embora seja compreensível que os periódicos não exijam dos autores a comprovação do protocolo do Sistema CEP/Conep, é essencial que eles definam e explicitem os padrões éticos que orientam suas ações e seus encaminhamentos.

Alguns indexadores internacionais, tais como *Scopus*, *Web of Science*, entre outros, exigem a explicitação dos critérios éticos que orientam o periódico (*Ethical statement*, *Ethical declarations*). No Brasil, ainda são raros os periódicos que apresentam tal explicitação. Assim, é fundamental que a questão da ética em pesquisa seja mais debatida e que alternativas sejam criadas e compartilhadas.

Itens básicos que podem integrar a declaração de ética do periódico de CHS

Não há um modelo uniforme para a elaboração da declaração de ética que orientará o periódico e que deverá ser apresentada no seu *website*. O ideal é que a declaração de ética seja produzida coletivamente pela equipe editorial, de modo a refletir as discussões e a concepção de ética em pesquisa construída pela equipe editorial ou pelo coletivo responsável pela publicação do periódico (uma associação ou entidade científica, uma instituição, um Programa de Pós-Graduação, um grupo de Pesquisa, etc.). As revistas temáticas podem indicar aspectos que retratem as suas peculiaridades. A multiplicidade das práticas científicas na área de CHS necessita ser respeitada.

A título de sugestão, os itens básicos que podem compor a declaração de ética são os seguintes:

- a) documentos, atos legais e publicações sobre ética em pesquisa que orientarão as decisões da equipe editorial;
- b) as diretrizes para os autores concernentes aos cuidados éticos, aprovação por Comitê de Ética, autoria, plágio e autoplágio;
- c) a utilização, pelo periódico, de sistema de controle de plágio;
- d) a apresentação do processo de avaliação dos artigos.

Declaração de ética – Práxis Educativa

Como editor da revista *Práxis Educativa*¹, do Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade Estadual de Ponta Grossa, elaboramos um breve texto de declaração de ética o qual vem sendo aperfeiçoado ao longo dos anos. A referida declaração intitulada “Questões éticas” não é uma mera retórica ou um texto burocrático para atender aos indexadores internacionais. Trata-se de um documento que visa contribuir para a consolidação de uma cultura de pesquisa e de disseminação de resultados de pesquisa engajada com as questões éticas. De modo especial, buscamos evidenciar o *e-book* publicado pela Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd), com especial referência ao verbete “Autodeclaração de princípios e procedimentos éticos (MAINARDES; CARVALHO, 2019). O referido verbete estimula o pesquisador a refletir sobre as questões éticas envolvidas em sua pesquisa e apresentá-las em seu relatório de pesquisa e publicações.

A divulgação da declaração de ética tem o objetivo de ilustrar uma alternativa construída ao longo do tempo por um periódico da área de Educação. O ideal é que cada equipe editorial reflita sobre a questão e elabore a sua própria declaração, a partir das experiências da própria revista.

Questões éticas

A Revista *Práxis Educativa* possui um compromisso com o cumprimento de questões éticas relacionadas aos artigos publicados e aos processos de avaliação e de publicação. As decisões e os procedimentos éticos baseiam-se nos seguintes documentos:

- ✓ Resolução CNS N° 466, de 12 de dezembro de 2012 (Ética na Pesquisa com seres humanos);

¹ Disponível em: <https://revistas2.uepg.br/index.php/praxiseducativa/index>

- ✓ Resolução CNS Nº 510, de 7 de abril de 2016 (Ética na Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais);
- ✓ Documento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) – *Ética e integridade na prática científica*²
- ✓ *E-book Ética e Pesquisa em Educação: subsídios* - v. 1 (ANPED³);
- ✓ Manual da *American Psychological Association* - APA (Editora Penso, 2012).

1 – Quanto aos artigos

- Caso o artigo tenha sido submetido a um Comitê de Ética (Sistema CEP/Conep ou outro sistema), solicitamos aos autores que mencionem no corpo do artigo (por exemplo, em nota de rodapé).
- Os editores, na análise preliminar, buscam identificar os cuidados éticos utilizados na pesquisa e solicitam aos avaliadores que também o façam.
- Caso o projeto de pesquisa que deu origem ao artigo não tenha sido submetido a um Comitê de Ética, recomenda-se que os autores incluam, no artigo, uma seção sobre ética na pesquisa. Sugerimos o verbete “Autodeclaração de princípios e procedimentos éticos”, publicado no *e-book Ética e pesquisa em Educação: subsídios* – v. 1⁴.
- Pesquisas realizadas com grupos considerados em situação de vulnerabilidade necessitam especial atenção com relação aos cuidados éticos, tanto na produção dos dados, na interação com os sujeitos quanto na análise e na disseminação de resultados. Entre grupos considerados como potencialmente em situação de vulnerabilidade, destacamos: crianças, pessoas com deficiências/necessidades especiais, idosos, famílias em situação de vulnerabilidade social ou risco psicossocial, pessoas em instituições de longa permanência, entre outros.

² Disponível em: <http://www.cnpq.br/documents/10157/a8927840-2b8f-43b9-8962-5a2ccfa74dda>

³ Disponível em: https://www.anped.org.br/sites/default/files/images/etica_e_pesquisa_em_educacao_-_isbn_final.pdf

⁴ Disponível em: https://www.anped.org.br/sites/default/files/images/etica_e_pesquisa_em_educacao_-_isbn_final.pdf

2 – Quanto à autoria

A revista recomenda que os autores e coautores discutam abertamente a ordem de autoria e os coautores a serem incluídos no artigo. Os autores devem ter em mente o itens 17 e 20 do documento do CNPq (Ética e integridade na prática científica): 17 – “Somente as pessoas que emprestaram contribuição significativa ao trabalho merecem autoria em um manuscrito”; 20 – “Os autores devem ser capazes de descrever, quando solicitados, a sua contribuição pessoal ao trabalho” (BRASIL, 2011, p. 6).

3 – Plágio e autoplágio

A editoria da revista pode utilizar sistema de controle de plágio, antes de enviar artigos para os avaliadores. Antes de submeter o artigo, os autores devem certificar-se de que todas as ideias de outros autores estão devidamente citadas e incluídas na lista de referências. Com relação ao autoplágio, indicamos que o artigo deve constituir-se em contribuição original e citações de trabalhos anteriores do autor devem ser citadas quando necessárias para a compreensão do artigo inédito (conforme Manual da APA e documento Ética e Integridade na prática científica - CNPq).

4 – Processo de avaliação

- Durante o processo de revisão, o artigo submetido é entendido como um documento confidencial (Manual da APA). Os editores e os avaliadores não podem citar ou circular cópias dos artigos para nenhum propósito (Manual da APA).
- Só serão avaliados artigos devidamente inseridos no Open Jopurnal System (OJS). Do mesmo modo, todos os processos de avaliação só serão considerados válidos se forem realizados via esse sistema.
- Todos os artigos serão avaliados por dois pareceristas. No caso de pareceres contraditórios, o artigo será avaliado por um outro parecerista ou será tomada uma decisão pela equipe editorial e/ou por responsáveis pela organização de dossiê. O parecer de decisão final, quando elaborado pela equipe editorial e/ou por responsáveis por dossiês, será designado como “parecer de consolidação”.
- As datas de submissão de artigos, data de recebimento da versão final e data de aceite serão extraídas do OJS.
- No caso das chamadas de artigos para dossiês, a revista obedecerá a todos os itens citados na chamada.

- Devido a restrições orçamentárias, a revista poderá solicitar a colaboração dos autores para o pagamento de parte da revisão.

Referências

ALVES, D. A.; TEIXEIRA, W. M. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 46, e217376, p. 1-20, 2020.

BRASIL. **Portaria PO-085-2011, de 5 de maio de 2011**. Relatório da Comissão de Integridade de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Brasília, DF, 5 maio 2011. Disponível em:

<http://www.cnpq.br/documents/10157/a8927840-2b8f-43b9-8962-5a2ccfa74dda>.

Acesso em: 17 ago. 2020.

CARVALHO, I. C. M.; MACHADO, F. V. A regulação da pesquisa e o campo biomédico: considerações sobre um embate epistêmico desde o campo da educação.

Práxis Educativa, Ponta Grossa, v. 9, n. 1, p. 209-234, jan./jun. 2014. Disponível em:

<https://revistas2.uepg.br/index.php/praxiseducativa/article/view/5993> Acesso em: 17 ago. 2020.

DUARTE, L. F. D. Ética em pesquisa nas Ciências Humanas e o imperialismo bioético no Brasil. **Revista Brasileira de Sociologia**, [s.l.], v. 3, n. 5, p. 31-52, jan./jun. 2015.

MAINARDES, J.; CARVALHO, I. C. M. Autodeclaração de princípios e de procedimentos éticos na pesquisa em Educação. *In*: ANPED. Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação. (org.). **Ética e pesquisa em Educação: subsídios** - v. 1. Rio de Janeiro: ANPEd, 2019. v. 1. p. 129-132.

¹ Dados sobre o autor

Licenciado em Pedagogia pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (1988), Mestre em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (1995) e Doutor (PhD) pelo UCL - Institute of Education (2004). Realizou Estágio Sênior no Exterior (IoE/UCL) com bolsa da CAPES. É professor Associado do Departamento de Educação da Universidade Estadual de Ponta Grossa e do Programa de Pós-Graduação em Educação (Mestrado e Doutorado). De 2015 a 2020 foi Honorary Senior Research Associate do UCL/Institute of Education (Londres). Possui Bolsa de Produtividade em Pesquisa - CNPq. Foi co-director da Red Latinoamericana de Estudios Epistemológicos en Política Educativa - ReLePe. É editor da Revista Práxis Educativa (UEPG) e da Revista de Estudios Teóricos y Epistemológicos en Política Educativa. De 2013 a 2015 foi representante da ANPEd no GT de Ciências Humanas e Sociais da CONEP. Membro do CA-Ed do CNPq (2017-2020). Membro do Comitê de Assessoramento da Fundação Araucária. Desenvolve pesquisas sobre políticas educacionais enfocando, principalmente, epistemologias da política educacional, políticas para o Ensino Fundamental e Ética em Pesquisa.⁴

Submetido em: 18-08-2020

Aceito em: 18-08-2020

Publicado em: 18-08-2020

⁴ Fonte: Lattes - <http://lattes.cnpq.br/1869253922319886>